

Metodologia da Pesquisa e da Produção Científica

UNIDADE 04

Apresentação

Caro aluno

A proposta editorial deste Caderno de Estudos e Pesquisa reúne elementos que se entendem necessários para o desenvolvimento do estudo com segurança e qualidade. Caracteriza-se pela atualidade, dinâmica e pertinência de seu conteúdo, bem como pela interatividade e modernidade de sua estrutura formal, adequadas à metodologia da Educação a Distância – EaD.

Pretende-se, com este material, levá-lo à reflexão e à compreensão da pluralidade dos conhecimentos a serem oferecidos, possibilitando-lhe ampliar conceitos específicos da área e atuar de forma competente e conscienciosa, como convém ao profissional que busca a formação continuada para vencer os desafios que a evolução científico-tecnológica impõe ao mundo contemporâneo.

Elaborou-se a presente publicação com a intenção de torná-la subsídio valioso, de modo a facilitar sua caminhada na trajetória a ser percorrida tanto na vida pessoal quanto na profissional. Utilize-a como instrumento para seu sucesso na carreira.

Conselho Editorial

Organização do Caderno de Estudos e Pesquisa

Para facilitar seu estudo, os conteúdos são organizados em unidades, subdivididas em capítulos, de forma didática, objetiva e coerente. Eles serão abordados por meio de textos básicos, com questões para reflexão, entre outros recursos editoriais que visam a tornar sua leitura mais agradável. Ao final, serão indicadas, também, fontes de consulta, para aprofundar os estudos com leituras e pesquisas complementares.

A seguir, uma breve descrição dos ícones utilizados na organização dos Cadernos de Estudos e Pesquisa.



Provocação

Textos que buscam instigar o aluno a refletir sobre determinado assunto antes mesmo de iniciar sua leitura ou após algum trecho pertinente para o autor conteudista.



Para refletir

Questões inseridas no decorrer do estudo a fim de que o aluno faça uma pausa e reflita sobre o conteúdo estudado ou temas que o ajudem em seu raciocínio. É importante que ele verifique seus conhecimentos, suas experiências e seus sentimentos. As reflexões são o ponto de partida para a construção de suas conclusões.



Sugestão de estudo complementar

Sugestões de leituras adicionais, filmes e sites para aprofundamento do estudo, discussões em fóruns ou encontros presenciais quando for o caso.



Praticando

Sugestão de atividades, no decorrer das leituras, com o objetivo didático de fortalecer o processo de aprendizagem do aluno.



Atenção

Chamadas para alertar detalhes/tópicos importantes que contribuam para a síntese/conclusão do assunto abordado.



Saiba mais

Informações complementares para elucidar a construção das sínteses/conclusões sobre o assunto abordado.



Sintetizando

Trecho que busca resumir informações relevantes do conteúdo, facilitando o entendimento pelo aluno sobre trechos mais complexos.



Exercício de fixação

Atividades que buscam reforçar a assimilação e fixação dos períodos que o autor/ conteudista achar mais relevante em relação a aprendizagem de seu módulo (não há registro de menção).



Avaliação Final

Questionário com 10 questões objetivas, baseadas nos objetivos do curso, que visam verificar a aprendizagem do curso (há registro de menção). É a única atividade do curso que vale nota, ou seja, é a atividade que o aluno fará para saber se pode ou não receber a certificação.



Para (não) finalizar

Texto integrador, ao final do módulo, que motiva o aluno a continuar a aprendizagem ou estimula ponderações complementares sobre o módulo estudado.

Introdução

O presente Caderno de Estudos e Pesquisa foi elaborado com o objetivo de propiciar conhecimentos acerca do contexto educacional com foco na Metodologia da Pesquisa e da Produção Científica. A cada capítulo, pensamos nas horas que você dedica ao trabalho destinado às atividades educativas bem como às práticas desenvolvidas no cotidiano de um ambiente universitário. Lembrando sempre de que você é protagonista da história que estamos construindo a partir de agora.

Esperamos que, ao longo dos estudos, possamos aprofundar conceitos e dialogar de modo que você continue construindo o seu Trabalho de Conclusão de Curso. Nesse período, você poderá se expressar em relação a diferenciadas situações educativas no que se refere aos temas propostos.

Para o aluno que estuda a distância, algumas ações são importantes, como o cumprimento do seu planejamento, um bom desenvolvimento do processo de aprendizagem e a interação com o tutor e colegas.

Estaremos sempre a sua disposição.

Bons estudos!

Objetivos

- »» Conhecer a construção do parágrafo e as características da linguagem acadêmica.
- »» Compreender as modalidades de trabalhos acadêmicos utilizados em cursos de pós-graduação.
- »» Conhecer conceitos e fundamentos teóricos sobre pesquisa científica.
- »» Conhecer normas científicas na elaboração de trabalhos acadêmicos tais como: projeto de pesquisa, artigo acadêmico, monografia, entre outros.
- »» Compreender as etapas que regem o planejamento de pesquisa aplicado em diferenciados tipos de trabalhos acadêmicos.
- »» Desenvolver atividades de elaboração de planejamento de pesquisa, apresentando autonomia intelectual e espírito investigativo.

CONSTRUINDO O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

UNIDADE IV

Nesta unidade, preparamos um roteiro para apoiá-lo na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. É importante ressaltar que, para cada curso, é adotado um tipo de TCC, mas em qualquer um dos trabalhos solicitados, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT dispõe de orientações para a apresentação de trabalhos acadêmicos.

Procure seguir as etapas descritas e atentar para as orientações do professor que estará lhe acompanhando ao longo deste processo.

Sugerimos sempre a consulta às obras de Metodologia Científica ou a Manuais de Trabalhos Acadêmicos, que podem servir de base para seus estudos, visto que as normas descritas na ABNT são únicas.

CAPÍTULO 1

Monografia

O que é monografia

Monografia é um estudo cujo desenvolvimento obedece à estrutura de um trabalho de cunho científico. Pode ser apresentada como um trabalho de conclusão de curso de graduação ou de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização). Apresenta um ensaio mais aprofundado sobre um determinado assunto. Cientificamente, deve ser bem delimitada e abranger uma pesquisa bibliográfica, podendo, também, constituir-se em uma pesquisa de campo, conforme a área de sua formação.

O TCC será uma pesquisa mais aprofundada, que deve ser dividida em partes menores, denominadas capítulos, itens (divisões secundárias) subitens (divisões terciárias, tópicos e subtópicos), como no exemplo abaixo.

DIVISÕES DE UM CAPÍTULO

1 – CAPÍTULO

1.1 – ITENS DO CAPÍTULO

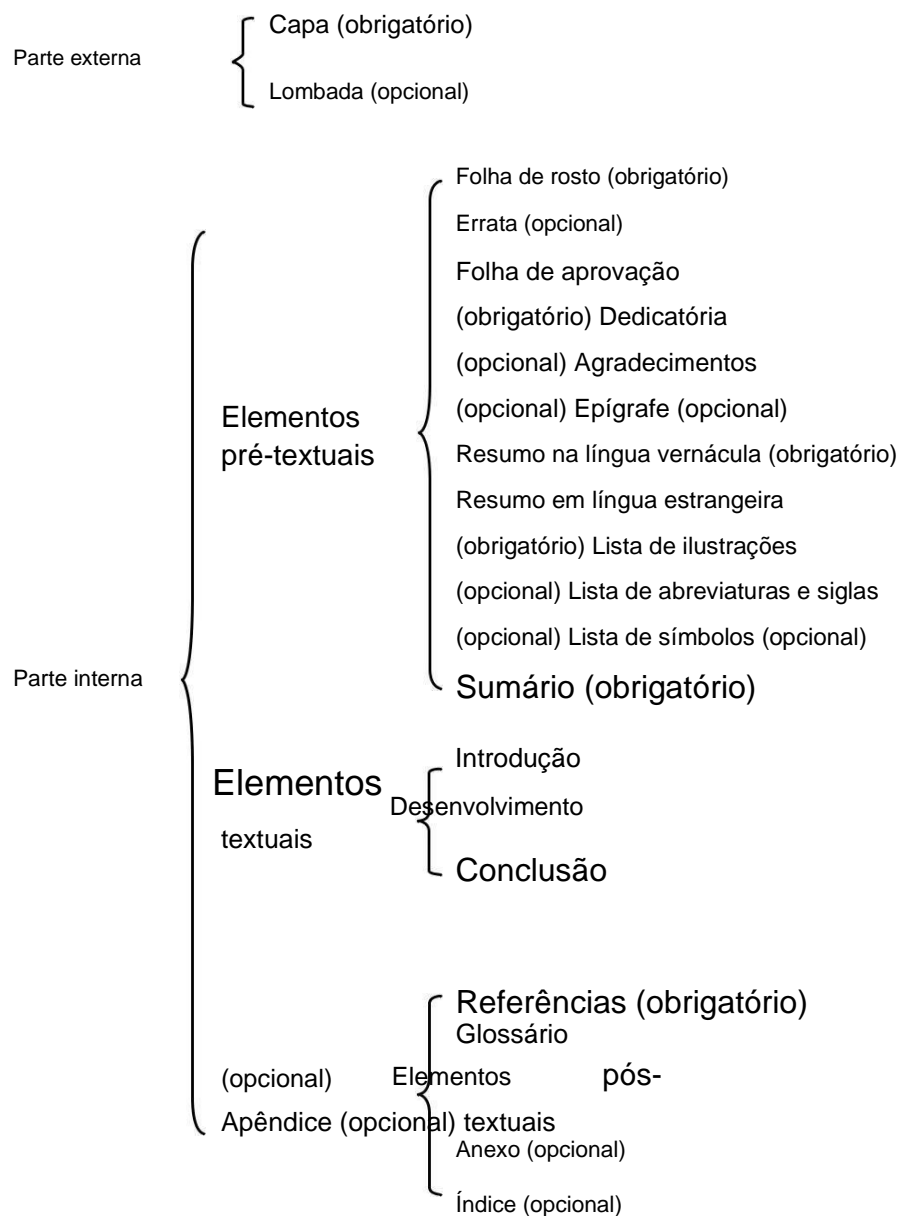
1.1.1. Subitens do capítulo

1.1.1.1 Tópicos dos subitens

1.1.1.1.1 Subtópicos

Estrutura da monografia

Baseando-se nas normas da ABNT NBR 14724 de 17/04/2011, apresentamos a estrutura para a monografia, que compreende a parte externa, capa e lombada, e a parte interna que envolve os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.



Parte Externa

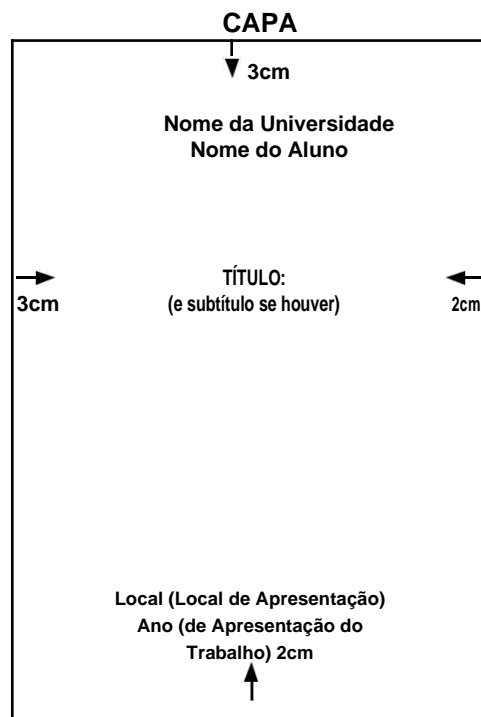
Capa (obrigatório)

Na **capa** devem constar os elementos necessários à identificação do documento. As informações da capa devem ser centralizadas e escritas com as iniciais maiúsculas na seguinte ordem: nome da instituição (opcional), nome do aluno, título da monografia; subtítulo, precedido de dois pontos,

local e ano da entrega. Recomenda-se o uso da fonte *Times* ou *Arial*, de acordo com o que foi adotado no texto, com letra entre 14 e 20.

Lombada (opcional)

A lombada deve conter os seguintes elementos: nome do autor; título; elementos alfanuméricos de identificação de volume, fascículo e data, se houver; logomarca. Sua apresentação deve obedecer ao disposto na ABNT-NBR 12225.



Parte Interna

Elementos pré-textuais

São denominados elementos pré-textuais as seções do trabalho apresentadas com informações para caracterização do documento, seu(s) autor(es), síntese do conteúdo etc., possibilitando aos interessados na temática realizar uma exploração preliminar.

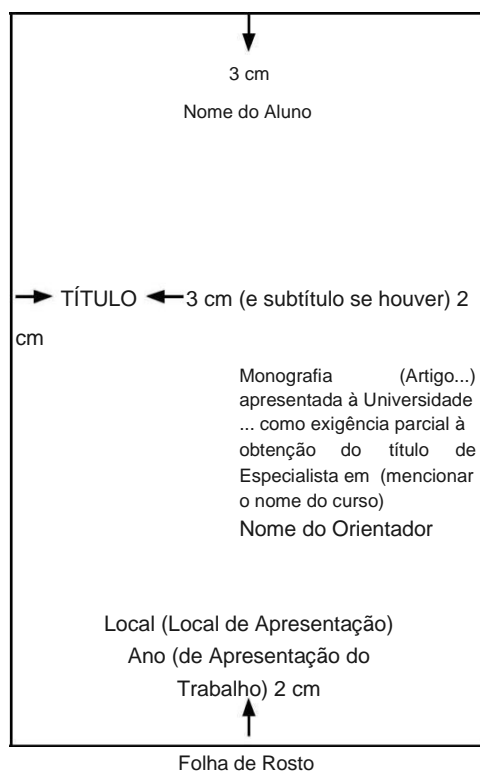
É nessa parte, também que se apresentam os créditos, agradecimentos etc.

Seguem-se alguns componentes dos elementos pré-textuais.

Folha de rosto (Obrigatório)

A **Folha de rosto** deve conter as informações a seguir: nome do autor, título da monografia, natureza e o objetivo do trabalho, com alinhamento do centro para a margem direita, local e data e ano de apresentação do trabalho.

A ABNT NBR 14724 estabelece que o verso da folha de rosto deve conter os dados de catalogação na publicação conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.



Errata (opcional)

Deve ser inserida após a folha de rosto no trabalho impresso quando se fizer necessário apresentar uma correção. Observe o modelo apresentado na ABNT NBR 14724/2011:

Folha de Aprovação (obrigatório)

Nome do autor, título da monografia, finalidade (monografia), objetivo (grau pretendido), nome da instituição, área de concentração e data da aprovação. Seguem-se os espaços para os membros da comissão examinadora assinar e, ao final, local e data da aprovação.

Dedicatória (opcional)

Homenagem a alguém – deve ser digitada à direita, na parte inferior da página.

Agradecimentos (opcional)

Agradecimento ao apoio recebido na elaboração do trabalho; deve ser curto e conciso. O título vai centralizado na parte superior da folha.

Epígrafe (opcional)

Apresentação de uma citação referente ao conteúdo trabalhado, seguida de autoria, inserida à direita na parte inferior da página. Observar as definições constantes da ABNT NBR 10520.

Resumo (obrigatório)

Texto informativo que sintetiza o conteúdo da monografia, ressaltando os objetivos, os resultados e as conclusões do trabalho, não ultrapassando 250 palavras. Logo abaixo, seguem palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave (entre 3 e 5 palavras). Deve ser redigido em um único parágrafo, sem recuo na primeira linha, em espaço entrelinhas simples.

Lista de Ilustrações (opcional)

Deve ser organizada seguindo a ordem apresentada no texto, com cada item identificado pelo título e número de folha ou página.

Lista de Abreviaturas e siglas (opcional)

Deve apresentar as abreviaturas e siglas que aparecem no texto, em listagens separadas, por tipo, na ordem alfabética.

Lista de Símbolos (opcional)

Deve apresentar os símbolos na ordem em que aparecem no texto, com o significado específico.

Sumário (obrigatório)

- »» Apresenta as seções e os capítulos do trabalho com a respectiva página.
- »» Os elementos pré-textuais serão apresentados sem numeração, embora computados no total de páginas.
- »» A epígrafe, a dedicatória e o agradecimento não constam do sumário.

Elementos textuais

Os elementos textuais constituem a parte central do trabalho científico, formando o texto propriamente dito. O tema é apresentado, desenvolvido e concluído.

Portanto, os elementos textuais são formados pela introdução, desenvolvimento e considerações finais.

Introdução

O pesquisador apresenta os motivos que justificam a escolha do tema (o que o motivou a escolher o seu tema de estudo? Os resultados obtidos pela sua pesquisa servirão para quê?) e informa os objetivos que pretende alcançar com a pesquisa. Formule seu objetivo geral e os específicos. Lembre-se de que este é um momento muito importante! O objetivo geral deve ser amplo. Já os específicos devem ser alcançados ao final de cada etapa da sua pesquisa.

Objetivo geral: determina o que se pretende realizar para obter resposta ao problema proposto, de um ponto de vista. O objetivo geral deve ser amplo e passível de ser desmembrado em objetivos específicos (DIEHL e TATIM, 2004, p. 9).

Objetivos específicos: derivam do objetivo geral e apresentam as distintas ações que devem ser necessariamente desenvolvidas para o atingimento do objetivo geral (CORDEIRO, 2001, p. 135).

Na formulação dos objetivos, os verbos, no infinitivo, devem reproduzir com exatidão as metas que se espera atingir com esse estudo. Assim, existem verbos que são mais aplicados na formulação de objetivos gerais enquanto outros são os mais indicados na formulação de objetivos específicos.

A lista abaixo sugere alguns desses verbos:

Verbos usados para formular OBJETIVOS GERAIS	Verbos usados para formular OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Investigar	Verificar
Analisar	Testar
Comparar	Observar
Demonstrar	Medir
Mapear	Comparar
Identificar	Avaliar
Diagnosticar	Distinguir
	Descrever
	Analisar

Desenvolvimento

É a parte principal do trabalho. Apresenta o assunto de maneira ordenada, que pode ser em capítulos ou tópicos. Consiste na Revisão de Literatura e o pesquisador deve perguntar-se: **Quem são os autores que estudaram o tema que pretendo estudar?**

Nessa etapa do trabalho, você utilizará várias citações (inserção de pequenos trechos de obras de outros autores, que são inseridos no trabalho para comprovar ou reforçar a argumentação de determinado assunto), as quais devem estar de acordo com a ABNT NBR 6023.

Segundo Gressler (2004, p. 236-240), as normas para as citações são as seguintes:

Citação direta ou textual – São as transcrições que reproduzem literalmente as palavras do autor, respeitando-se todas as características formais, concernentes à redação, ortografia e pontuação.

»» A citação deve ser transcrita com indicação obrigatória da(s) página(s) e referência à fonte.

»» No caso de uma citação de até três linhas, esta vem incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas, sem itálico.

Ex.: Oliveira (1998, p. 225) afirma que “os protídeos são os aminoácidos naturais que primitivamente eram chamados de proteínas”.

»» Citações mais longas (mais de três linhas) devem ser escritas fora do corpo do texto, obedecendo aos seguintes passos:

>> deixar um espaço entre o texto e a citação (uma linha);

>> afastar o trecho citado da margem esquerda da página 4 cm (formatar/parágrafo/ esquerdo 4 cm);

>> não usar aspas;

>> usar a mesma fonte do texto;

>> utilizar um caractere menor do que o texto (ex.: texto 12, citação 10);

>> deixar um espaço entre a citação e o texto (uma linha).

Citação indireta – são chamadas paráfrases ou citações indiretas se apenas comentam e parafraseiam as ideias de outrem.

Ex.: Para Oliveira (1998), as proteínas, como eram conhecidas primitivamente, recebem, o nome de protídeos – aminoácidos naturais.

Citação de citação – Nem sempre é possível o acesso ao documento original. Nesse caso, pode-se reproduzir informação já citada por outros autores utilizando a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo).

Ex.: Segundo Cunha (1995, *apud* SHIGUNOV; NASCIMENTO, 2002), prática pedagógica é o cotidiano do professor na preparação do ensino.

Lembre-se: quando o sobrenome do autor citado estiver fora do parênteses, deve ser escrito com letras minúsculas e, quando estiver dentro do parênteses, deve ser citado com letras maiúsculas.

Considerações Finais/Conclusão

O autor apresenta uma síntese das conclusões correspondentes aos objetivos traçados. É a parte final do trabalho, na qual serão respondidas as questões esclarecedoras colocadas na delimitação do problema e será também verificado se os objetivos alcançaram ou não os resultados propostos.

Sequência para se escrever uma Consideração Final:

- »» se você formulou perguntas na delimitação do problema, inicie respondendo-as;
- »» faça uma síntese de cada capítulo, verificando se o seu conteúdo contribuiu para que fossem alcançados os objetivos formulados na introdução do trabalho;
- »» em função das sínteses anteriores, verifique, um a um, se os objetivos específicos foram alcançados;
- »» da mesma forma, verifique se o objetivo geral foi alcançado.

Assim como a Introdução, as Considerações Finais devem ser escritas com as suas próprias palavras e nunca devem ser copiada de alguma obra com tema semelhante. Não deve conter novas informações, mas somente aquelas provenientes do seu próprio trabalho.

Elementos pós-textuais

Compreendem as seções que complementam o trabalho, dentre as quais algumas são obrigatórias, como as referências bibliográficas e outras, opcionais, a exemplo de anexos e apêndices. O autor do trabalho deve avaliar a necessidade de utilizá-las.

Referências Bibliográficas (obrigatório)

Constam nas referências bibliográficas obras que foram citadas ao longo do texto para a realização da monografia, de acordo com as normas da ABNT.

Não se esqueça de nenhum dos livros citados!

Normas para escrever as referências, segundo Martins Júnior (2008).

- »» As referências devem começar na margem esquerda do texto, inclusive as demais linhas (se houver).
- »» As obras devem ser citadas em ordem alfabética do sobrenome de seus autores.
- »» Os sobrenomes dos autores devem ser escrito com letras maiúsculas e as demais com letras minúsculas.
- »» Deve-se padronizar a forma de escrever os prenomes dos autores: ou todos serão escritos por extenso ou todos serão abreviados.

- »» Quando forem citadas mais de uma obra do mesmo autor, citar primeiro a de data mais antiga e depois a mais recente; na segunda (e nas demais) obra, o nome do autor pode ser substituído por um travessão, equivalente a seis espaços do caractere utilizado no trabalho, seguido de um ponto.
- »» Quando o mesmo autor escrever mais de uma obra no mesmo ano, deve-se diferenciá-las colocando as letras a, b, c etc. na frente da data de sua edição.
- »» Devem ser digitadas em espaço simples entre as linhas e separadas por um espaço entre elas.
- »» Devem ser redigidas da mesma forma que se encontrar na obra.
- »» Quando houver título e subtítulo, o título deve ser destacado por uma das seguintes formas: negrito; itálico ou sublinhado, e o subtítulo deve ser escrito com letras normais.
- »» O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento – assim, ao escrever uma das referências de uma forma, as outras devem segui-la.

Glossário (opcional)

Consiste em um vocabulário explicativo dos termos, conceitos, palavras, expressões, frases utilizados no decorrer do trabalho e que podem dar margens a interpretações errôneas ou que sejam desconhecidos do público-alvo e não tenham sido explicados no texto.

Apêndices (opcional)

Constituem documentos que são apresentados no final do trabalho com a finalidade de abonar ou documentar dados ou fatos citados no decorrer de seu desenvolvimento. São documentos elaborados pelo próprio autor e que completam seu raciocínio sem prejudicar a explanação feita no corpo do trabalho, a exemplo de questionários, formulários, roteiros de entrevista etc. No caso de haver mais de um apêndice, devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, separadas dos títulos por travessão.

Exemplo:

APÊNDICE A – (Título)

APÊNDICE B – (Título)

Anexos (opcional)

São constituídos de documentos nem sempre elaborado pelo próprio autor e que complementam a intenção comunicativa do trabalho, tais como projetos de lei, decretos, gráficos, tabelas, recortes de jornal etc. No caso de haver mais de um anexo, devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, separadas dos títulos por travessão.

Exemplo

ANEXO A – (título)

ANEXO B – (título)

Índices (opcional)

Consistem em listas de siglas, abreviaturas, figuras, tabelas, quadros, gráficos apresentados nos trabalhos científicos, de forma a facilitar a sua localização no texto.

Orientações para a redação da monografia

Aspectos que devem ser observados na redação científica:

- »» objetividade, precisão e clareza;
- »» impessoalidade (sujeito indeterminado);
- »» apresentar uma sequência lógica de ideias;
- »» empregar padrões de língua culta e obedecer às normas gramaticais e ortográficas;
- »» utilizar frases simples e curtas, com linguagem clara, que comuniquem apenas uma ideia de cada vez;
- »» evitar o uso de jargões;
- »» número de páginas: de 30 a 80.

Apresentação da monografia

»» Papel: A4

»» Margem:

Direita: 2,0 cm

Esquerda: 3,0 cm

Superior: 3,0 cm

Inferior: 2,0 cm

»» Fonte – Times New Roman ou Arial, tamanho 12 para todo o texto, exceto para as citações com mais de três linhas (tamanho 10), notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

»» Paginação – Todas as páginas do trabalho, a partir da Folha de Rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da página da Introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (Inserir/número de páginas).

»» Espaçamento – O texto deve ser digitado em espaço 1,5.

É preciso descobrir os caminhos a seguir e os passos iniciais para planejar, projetar, redigir, concluir e apresentar o seu trabalho de conclusão do curso.

CAPÍTULO 2

Artigo Científico

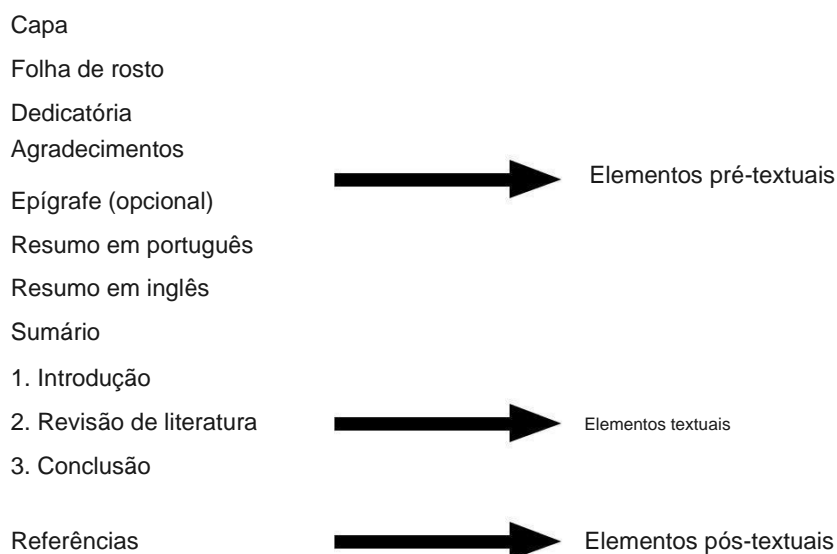
Estrutura e apresentação

Vimos, em capítulos anteriores, que uma pesquisa científica deve contribuir para a construção do conhecimento, mas como contribuir para essa construção sem divulgar os resultados da pesquisa? Assim, devemos nos preocupar em conhecer os procedimentos básicos para comunicação de estudos científicos. Uma das formas de comunicarmos um estudo é por meio de um artigo científico.

Portanto, você irá aprender agora as normas para a apresentação de um artigo de conclusão de curso.

Um artigo bibliográfico é composto por diversas partes que podem variar de acordo com o autor, com a editora e com o tipo de artigo elaborado, contendo de 20 a 25 laudas, porém iremos sugerir um modelo para que você possa se direcionar.

ITENS DE UM ARTIGO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA



Considerações importantes para a elaboração de um artigo.

- » O artigo deve ser escrito em papel A4 (210 x 297 mm), em letra preta do tipo Times New Roman ou Arial, fonte tamanho 12. Os títulos devem ser escritos em fonte 14, em negrito e caixa alta; as notas de rodapé e os textos de quadros e tabelas em fonte 10.
- » Para se destacar um elemento do texto, recomenda-se o uso de itálico para as palavras que não pertencem à língua portuguesa e de negrito para os demais destaques.

- »» As páginas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm (NBR 14724/2001).
- »» Todo o texto deve ser escrito em espaço duplo (NBR 14724/2002).
- »» As citações longas e as notas de rodapé devem ser digitadas em espaço simples.
- »» O número de cada página deve aparecer no canto superior direito da folha.
- »» As páginas devem ser contadas a partir da folha de rosto.
- »» A numeração das páginas que antecede à introdução deve ser feita com algarismos romanos minúsculos (II, III, IV etc.).
- »» As páginas a partir da introdução são numeradas em sequência, em algarismos arábicos, começando de 1 até a última página do trabalho.
- »» As folhas de apresentação, dedicatória e epígrafe não possuem título nem indicativo numérico (mesmo sendo contadas).
- »» As abreviaturas e as siglas, quando aparecem pela primeira vez no trabalho, devem vir acompanhadas das respectivas siglas ou abreviaturas. A partir daí, devem ser usadas somente suas siglas ou abreviaturas.

Elementos pré-textuais

Título

Observe se o título do seu projeto de pesquisa permanece adequado ao seu artigo. Pode ser que, ao desenvolver sua pesquisa, você tenha seguido algum rumo que não havia planejado anteriormente, o que faz com que seu título deva ser refeito. Lembre-se de observar os três elementos necessários para compor o seu título:

- »» População
- »» Problemática estudada
- »» Objeto de estudo

Sugere-se um máximo de 20 palavras para que o título não seja muito extenso.

Quando o título necessitar ser extenso, você pode dividi-lo em duas partes, separados por dois pontos: a primeira deve indicar a problemática estudada e a segunda deve apresentar os outros dois elementos.

Capa

A capa deve conter unidade de ensino, curso e disciplina no alto da página; título do trabalho em letras versais, centrado na folha; logo abaixo, o nome do autor e, no final da folha, local e data.

UNIVERSIDADE ... Curso de Pós-Graduação em... NOME DO ALUNO
TÍTULO Nome do/a aluno/a
BRASÍLIA – DF 2011

Folha de rosto

A folha de rosto deve conter os seguintes elementos: nome do autor, título do trabalho, natureza (tese, artigo, monografia e outros) e objetivo (aprovação em curso, disciplina e outros), nome da instituição a que é submetido, nome do orientador, local (cidade) e ano da entrega.

NOME DO/A ALUNO/A
TÍTULO Artigo apresentado à Universidade ... como requisito parcial para obtenção do título de especialista em “curso” sob a orientação Prof: _____
BRASÍLIA – DF 2011

Dedicatória

Momento em que o autor do trabalho presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.

DEDICATÓRIA

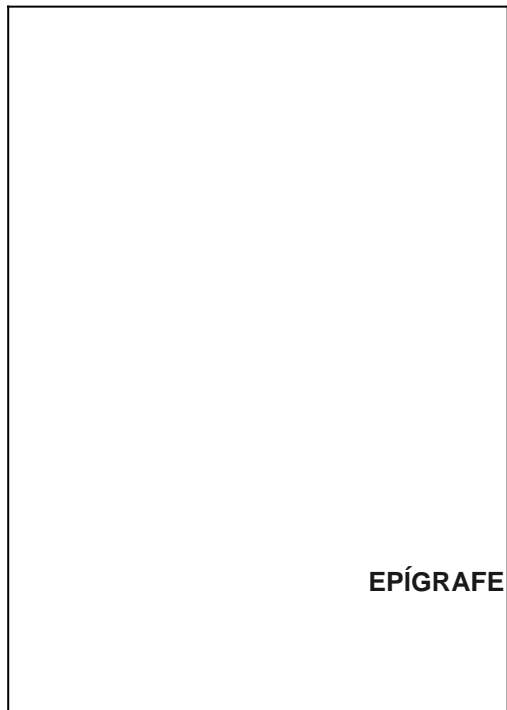
Agradecimentos

Momento para o autor agradecer àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Epígrafe

Elemento opcional, em que o autor apresenta uma citação relacionada ao tema tratado em seu estudo. A citação deve ser seguida do nome do autor que a escreveu.



Resumo

O resumo é um elemento muito importante do trabalho! É a partir dele que outros pesquisadores terão acesso à pesquisa. Um resumo bem escrito deve apresentar o trabalho como um todo. Deve ser escrito em um único parágrafo, com no máximo 20 linhas (aproximadamente 300 palavras).

Segundo a ABNT, um resumo não deve conter citações, os verbos devem ser usados na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. Deve conter os seguintes elementos:

- »» tema;
- »» objetivos;
- »» metodologia;
- »» resultados;
- »» conclusões;
- »» palavras-chave.

Tema – Inicialmente, deve-se apresentar o tema principal do artigo.

Objetivo – Como se trata de um resumo, geralmente só é citado o objetivo geral do trabalho. Porém, fica a critério do autor a colocação também dos objetivos específicos.

Metodologia – [...] Basta o autor citar que este estudo utilizou procedimento bibliográfico, o autor em quem se baseou e o ano da publicação de sua obra.

Resultados – Assim como a metodologia, não se trata aqui de descrever os resultados, porém de efetuar uma síntese do que foi tratado em cada capítulo.

Conclusão – Deve-se responder, sucintamente, se o objetivo geral alcançou ou não o que foi proposto no início do trabalho. No resumo não é comum se colocar limitações ou sugestões, fica a critério do autor.

Palavras-chave – Após pular uma linha, são colocadas as palavras que representam as variáveis que aparecem com mais frequência no estudo. Geralmente são as que aparecem no título e nos objetivos e alguma outra utilizada durante a realização do trabalho. Sugere-se não ultrapassar 5 palavras.

Ex: Palavras-chave: _____; _____; _____; _____

Fonte: Martins Junior (2008, p. 175).

Resumo em inglês

Deve apresentar a tradução do resumo para o inglês, com as mesmas informações já fornecidas. As palavras-chave também devem ser traduzidas e apresentadas após o *abstract*.

Ex: *Keywords*: _____; _____; _____; _____

Sumário

Sumário é a indicação das principais divisões do trabalho, reportando às respectivas páginas. Os espaços vazios entre a última palavra e a respectiva página devem ser preenchidos com pontos.

A ordenação do sumário deverá seguir a forma utilizada no corpo do trabalho.

Elementos textuais

Introdução

A introdução deve ser escrita em um só item, sem subdivisões. Nela estão contidos a delimitação do problema, o problema formulado, as justificativas, os objetivos do trabalho e a metodologia utilizada que deverão aparecer de forma contínua, sem títulos e subtítulos. Todas as informações contidas reúnem-se sob o título Introdução.

Em uma pesquisa bibliográfica, não há necessidade de um item específico para a metodologia. Como já foi dito, esse item é descrito no decorrer da introdução.

Revisão de literatura

A revisão de literatura pode ser chamada também de revisão bibliográfica. Normalmente, é dividida em itens, subitens, tópicos e subtópicos. Pode ser dividida apenas em itens, tudo vai depender de como você escolherá distribuir os assuntos que farão parte dessa sessão.

Na revisão de literatura, você utilizará várias citações. As normas para as citações são descritas por Gressler (2004, p. 236-240) da seguinte forma.

1. **Citação direta ou textual** – São as transcrições que reproduzem *ipsis litteris* as próprias palavras do autor, respeitando-se todas as características formais, concernentes à redação, ortografia e pontuação.

- c. A citação deve ser transcrita com indicação obrigatória da(s) página(s) e referência à fonte.

- d. No caso de uma citação de até 3 linhas, esta vem incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas.

Ex.: Segundo Ferrari (1990, p. 30), “as amostras não devem ser grandes ou pequenas, mas sim suficientes”.

- e. Citações mais longas (mais de 3 linhas) devem ser reproduzidas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitadas em espaço simples e fonte de tamanho menor. Essa modalidade dispensa as aspas.

Exemplo:

As diretrizes orçamentárias são as leis que normatizam as metas e as prioridades da administração municipal, incluindo despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientação para a elaboração da lei orçamentária anual, além de dispor sobre as alterações na legislação tributária local. As propostas de leis das diretrizes orçamentárias devem ser aprovadas no primeiro período legislativo (CORREIA, 2000, p. 84).

- f. Quando a citação já contém expressões ou palavras entre aspas duplas, estas serão transformadas em aspas simples: ‘.....’.

- g. Quando a citação for parte de um texto maior, deve-se inserir o sinal de reticências entre colchetes, para indicar a supressão da parte do texto que se quis omitir. A omissão é permitida, desde que isso não lhe altere o sentido.

Ex.: “[...] recebe do meio em que vive estímulos dos sujeitos [...] objetos e acontecimentos. Esses estímulos geram impressões, as quais são mentalmente elaboradas, resultando percepções [...]” (ULLMANN, 1989, p.15).

1. **Citação indireta** – são chamadas paráfrases ou citações indiretas se apenas comentam e parafraseiam as ideias de outrem, sem reprodução de termos exatos.

Ex.: Segundo Best (2000), o processo de indução e dedução constitui elementos de análise e interpretação dos dados de uma pesquisa científica.

- 2. Citação de citação** – Nem sempre é possível o acesso ao documento original. Nesse caso, pode-se reproduzir informação já citada por outros autores utilizando-se a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo).

Ex.: “O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser” (RATKEN, 1997 *apud* FINGER, 2000, p. 2).

Conclusão

Chegamos à parte final do trabalho. Ao terminar a elaboração da conclusão, o artigo está praticamente pronto. Após esse momento, faz-se necessário formatar o trabalho e cumprir as exigências formais para entrega.

A parte denominada “conclusão” muitas vezes aparece com o nome de “considerações finais”. Pode-se optar por qualquer um dos termos. O importante é compreender que este é o momento de apresentar os resultados dos dados coletados por meio da revisão bibliográfica. Os resultados devem estar relacionados aos objetivos de sua pesquisa.

A conclusão do trabalho deve ser escrita com as próprias palavras do autor. Aqui não se usam mais citações. É o momento de apresentar as conclusões do apresentado na introdução.

Sequência para se escrever uma conclusão:

- »» se foram formuladas perguntas na delimitação do problema, respondendo-as;
- »» faça uma síntese de cada capítulo, verificando se o seu conteúdo contribuiu para que fossem alcançados os objetivos formulados na introdução do trabalho.

Em função das sínteses anteriores, verifique, um a um, se os objetivos específicos foram alcançados (MARTINS JÚNIOR, 2008, p. 116).

Você consegue perceber como o trabalho foi se organizando?

- »» Definiu-se uma proposta de trabalho apresentada na introdução como forma de problema de pesquisa, objetivos, justificativa e metodologia. Define-se o que se quer estudar, porque estudar, que respostas gostaria de encontrar e como estudá-lo.
- »» Depois de definidas essas questões, coloca-se “a mão na massa” e realiza-se a pesquisa bibliográfica, investigando na literatura científica teorias que pudessem responder ao propósito do seu estudo.
- »» Feita a pesquisa, chega-se o momento da conclusão, de dar um fechamento ao trabalho.

Muitas vezes, ao terminarmos um trabalho de pesquisa, ficamos com a sensação de que muito ainda tem a ser pesquisado e discutido sobre o tema. É certo que muito ainda tem a ser pesquisado! Ninguém consegue esgotar um assunto em um trabalho científico. Portanto, na conclusão, deve-se escrever sobre as limitações do trabalho. Ao longo da pesquisa, encontra-se outros temas, conteúdos, assuntos que são interessantes, mas que não se encaixam nos objetivos. É o momento de citá-los! Pode-se apresentar esses assuntos como limitações do estudo e sugerir outras novas pesquisas que os abordem.

Portanto, pode-se finalizar a conclusão, escrevendo sobre as limitações de estudo e apresentando sugestões para futuros trabalhos. Quem sabe algum pesquisador leia o artigo, se interesse pelas sugestões e isso sirva como ponto de partida para novos estudos?

Ao concluir um artigo é importante observar se todos os objetivos foram atingidos e se o problema da pesquisa foi respondido.

Elementos pós-textuais

Referências

Esta é a parte do trabalho em que devem constar todas as obras citadas ao longo do estudo. Só devem ser incluídas as obras citadas no corpo do texto. Livros que serviram de base, mas que não foram citados, não entram nas referências bibliográficas.

CAPÍTULO 3

Estudo do caso

Autores:

Marcus Paulo Rycembel Boeira

Rodrigo de Lima Vaz Sampaio

O Estudo de Caso é uma modalidade “prática” de composição de TCC.

Enquanto aprofundamento concreto nos problemas atinentes ao campo do Direito, o Estudo de Caso proporciona ao estudante maior contato com a realidade jurídica, servindo-se de várias possibilidades de composição, levantamento de dados e solução de problemas reais ou hipotéticos que povoam o imaginário jurídico dos estudiosos do Direito em geral.

Além disso, o Estudo de Caso é um tipo específico de uma metodologia geral, a saber, o chamado Método do Caso. Extremamente eficiente e operativo, esse método alude à conexão mais imediata e direta entre os fundamentos teóricos do conteúdo pretendido e a atenção dos alunos.

Isso porque, em vez de centrar a investigação na forma silogística, em que o conteúdo temático é apresentado mediante recursos abstratos, o Estudo de Caso permite um aprofundamento do aluno na realidade, partindo-se da experiência concreta de um caso selecionado para, após, verificar-se o universo das possibilidades teóricas subjacentes que orientam a solução ou as soluções possíveis decorrentes do problema apresentado. Dessa forma, o Estudo de Caso parte de um caso concreto, cheio de dificuldades e possibilidades, que amplia os recortes da imaginação com os dilemas práticos concernentes à atividade do estudioso do Direito.

O Estudo de Caso é comumente identificado como metodologia de participação utilizada em processos investigativos que tem como escopo instrumental facilitar o entendimento e promover maior atenção do estudante aos aspectos indispensáveis para a compreensão de determinado campo do conhecimento jurídico e humanístico em geral. A ampliação do universo problemático advindo com o Estudo de Caso é contraposto pela densidade pragmática inerente ao caso concreto, analisado, explorado e cotejado em seus diversos pontos.

O alto grau de realismo presente no Estudo de Caso tem o condão de estimular o exercício das habilidades técnicas e práticas das partes envolvidas, tanto professores quanto alunos, de maneira a possibilitar maior interação entre a captação teórica e a prática concreta da vida jurídica.

Para o sucesso do Estudo de Caso, porém, é fundamental que alguns aspectos e questionamentos prévios sejam levantados pelos estudantes que se propõem a reconstruir o caso. Há, para tanto, um roteiro auxiliar, voltado para facilitar tanto a montagem quanto execução do Estudo.

Trata-se este roteiro de um conjunto de questões com as quais os estudiosos do Direito podem reconstruir o caso em questão. Existem, por óbvio, diversas outras perguntas específicas que cada caso em particular poderia suscitar. Porém, esse roteiro possibilita o acesso, tanto para o aluno em primeiro contato com o Estudo de Caso, como para o profissional que precisa de uma estrutura básica de problematização em sua análise jurídica, de um conjunto de perguntas e problemas fundamentais e indispensáveis que servem para qualquer caso.

Ao final desse roteiro, o estudioso do Direito terá em mãos uma reconstrução do caso analisado, por meio do qual poderá, com maior pertinência jurídica e prudencial tratar as questões fáticas e jurídicas envolvidas.

Roteiro

a. Aspectos Fáticos do Caso

1. (Denominação do caso) Qual é o nome do caso?
2. (Identificação temática) Qual é o contexto em que o caso se situa? De que se trata? Quais são os fatos relevantes? Responda as perguntas: quem, onde, quando, quanto, como, por quê etc.
3. (Problemas) Qual é o problema principal? Existem problemas secundários? Existem problemas importantes que não estejam assinalados no texto do caso ou nas questões ventiladas pela doutrina?
4. (Qualificação) Quais são as partes envolvidas? Qual a pretensão processual de cada uma delas? Quais os argumentos fundamentais que elas alegaram? Quais interesses materiais poderiam ter induzido as partes na demanda? As partes teriam outras alternativas?
5. (Complementação) Que informações relevantes talvez não tenham sido expressamente mencionadas no texto?

b. Aspectos Jurídicos do Caso

1. (Referências da Ciência do Direito) Que conceitos, teorias, instituições jurídicas ou modelos de análise podem ser aplicados ao caso? Quais foram efetivamente aplicadas?
2. (Referências de aplicação do Direito pelo Estado) Que princípios e normas jurídicas, legais ou jurisprudenciais, e documentos (normas contratuais) relacionam-se ao problema?
3. (Alternativas de solução) Quais alternativas de solução se apresentam? Quais delas são juridicamente possíveis? Quais delas se aplicam segundo as circunstâncias concretas do caso? Que consequências teriam cada uma dessas alternativas?

c. Análise Crítica da Decisão

1. Existem aspectos fáticos ou jurídicos que você não compreende completamente?
2. Quais críticas poderiam ser aos argumentos de cada uma das partes e da decisão proferida?
3. (Estratégia advocatícia) Qual curso ou plano de ação você aconselharia como advogado de cada uma das partes? Teria levado os mesmos cenários em consideração?
4. (Solução judicial) Que solução concreta você adotaria se tivesse de decidir o caso como julgador?

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa	UNIDADE	
	ENCONTRO	
DATA LIMITE PARA ENTREGA: DE ACORDO O PRAZO DO SISTEMA	PERÍODO	
Actividade: 4 - Projecto de Pesquisa		
Objectivo da Actividade: <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho deverá ser feito em grupos ou individual se não pertencer a nenhum grupo. • E de seguida enviar para a plataforma. • Aplicar os conceitos vistos na disciplina para confecção de um projecto de pesquisa; • Demonstrar domínio sobre os aspectos metodológicos e técnicos de um trabalho de pesquisa; e • Aplicar correctamente as normas do O Instituto Angolano de Normalização e Qualidade (IANORQ) ou outra com reconhecimento ISO para a construção do projecto de pesquisa. 		
MBA		
Procedimento para Execução: <ul style="list-style-type: none"> • Na primeira página, escreva o seu nome e o curso. • Enviar o arquivo com o nome de Tarefa 4 		
Atenção: <ul style="list-style-type: none"> • As dúvidas são para ser apresentadas no fórum da sala de aula virtual. • O cumprimento na íntegra de todos os quesitos da actividade proporcionará nota máxima ao estudante. Por outro lado, o não cumprimento, dos quesitos redundará em diminuição da nota. • Não se esqueçam de citar as fontes recorridas para a elaboração do trabalho. • Plágios ou desrespeito aos direitos de autor resultará em nota ZERO, sem possibilidade de refazer o trabalho. • Os trabalhos entregues fora do prazo não serão avaliados. 		

Este trabalho é continuação das tarefas anteriores e deve seguir a seguinte estrutura:

Faculdade
Nome do Curso
Nome do Aluno

TÍTULO

Local
Ano

Faculdade
Nome do Curso
Nome do Aluno

TÍTULO

Projeto de pesquisa apresentado à
Faculdade... como parte integrante
do conjunto de tarefas avaliativas da disciplina
Metodologia da Pesquisa e da Produção Científica.

INTRODUÇÃO

SUMÁRIO

Tema

Problema

Justificativa

Objetivos:

Objetivo geral:

Objetivos específicos:

REVISÃO DE LITERATURA METODOLOGIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 20 VALORES

